

Participantes da Escola de Resiliência de Mercociudades serão beneficiados com visitas técnicas em cidades da Rede

Representantes das cidades de Renca (Chile), Lanús (Argentina) e Rio de Janeiro (Brasil) realizarão visitas técnicas financiadas pelo Programa de Cooperação Sul Sul da Mercociudades, por ocasião de sua participação na 6ª edição da Escola de Resiliência.

Abaixo estão detalhadas as pessoas selecionadas para conhecer uma experiência de resiliência bem-sucedida em uma cidade membro de Mercociudades, com despesas de passagem e hospedagem cobertas:

Darío Oyarzun Hermosilla, de Renca, Chile.

María Belén Millán, de Lanús, Argentina.

Patrícia Ney de Montezuma, Rio de Janeiro, Brasil.

A Escola de Resiliência de Mercociudades foi realizada este ano nos dias 30 e 31 de agosto na cidade uruguaia de San José, e nela participaram 20 representantes de cidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México e Uruguai.

Ao final da formação, os e as participantes da Escola entregam um projeto final com uma estratégia de resiliência aplicada a um ou mais problemas de sua cidade. O trabalho é avaliado com base nos seguintes critérios:

- clareza das ações propostas
- clareza nos impactos e tensões a serem resolvidas
- abordagem correta do problema abordado

Durante o treinamento, representantes da Rede Mundial de Cidades Resilientes, do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e da Direção Nacional de Águas do Uruguai ofereceram seus conhecimentos. Bem como a rede global Governos Locais pela Sustentabilidade, o Programa de Cooperação Sul-Sul de Mercociudades e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional



Participantes da Escola de Resiliência de Mercocidades serão beneficiados com visitas técnicas em cidades da Rede

para o Desenvolvimento.

A escola de resiliência constitui uma das linhas de ação do Programa de Cooperação Sul Sul de Mercocidades, desenvolvido com o apoio da Rede Mundial de Cidades Resilientes, e a colaboração do projeto da União Europeia «Adaptação em Ação, bacia de Santa Lucía».